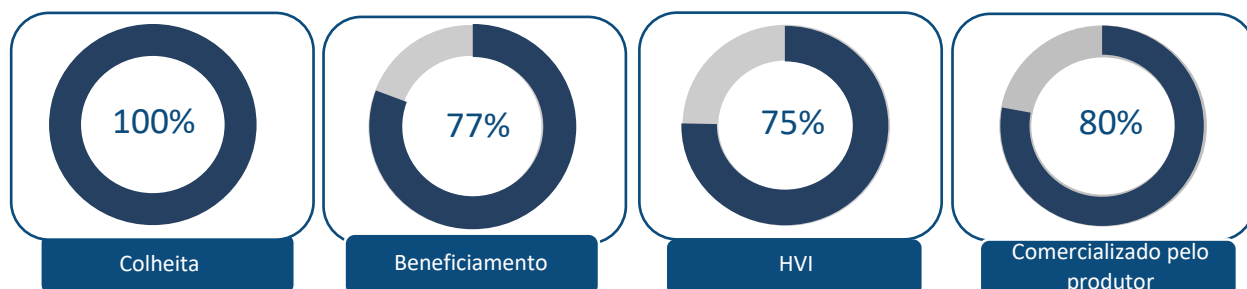


Brasília/DF, 14 de novembro de 2024.

Relatório de Safra

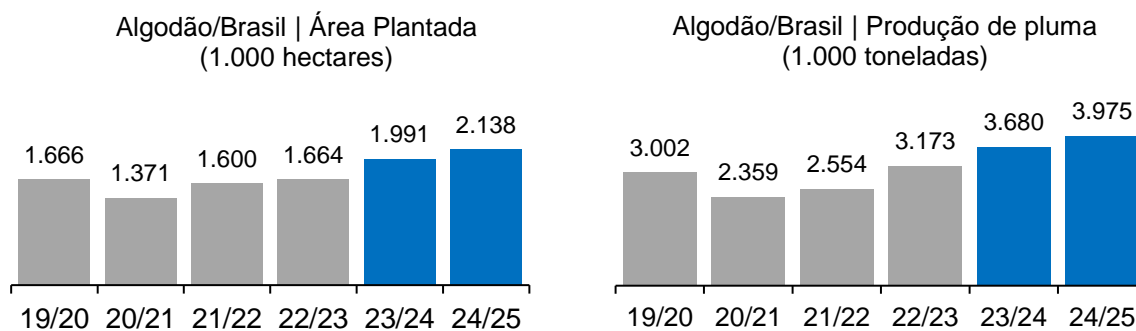
Principais indicadores do algodão brasileiro

1. Safra 2023/2024



A colheita da safra 2023/2024 está encerrada no Brasil. A estimativa nacional é de que, até o momento, 77% da produção da safra 2023/2024 já tenham sido beneficiados e 75% já realizaram as análises de qualidade por HVI, até 07 de outubro, e estão prontos para serem entregues aos compradores. Em comparação ao ano passado, o ritmo de beneficiamento é semelhante, para o início de novembro.

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) revisou, em setembro, o levantamento de safra. A produção de pluma é estimada em 3,68 milhões de toneladas na safra 2023/2024, alta de 16% com relação à safra passada. A produtividade é estimada em 1.848kg por hectare, uma queda de 3,1%, em relação à produtividade recorde registrada na safra passada. As primeiras estimativas para a safra de algodão 2024/2025 também foram divulgadas pela associação. De acordo com o levantamento, a área plantada com a cultura no Brasil deverá ser em torno de 7,4% maior, em relação ao ciclo 2023/2024, chegando a 2,14 milhões de hectares. Neste cenário, e considerando uma produtividade projetada em 1859 quilos de algodão beneficiado (pluma) por hectare (0,6%), a produção pode chegar a 3,97 milhões de toneladas de algodão, um crescimento aproximado de 8%.



Fonte: Conab | Projeção 23/24 e 24/25: Abrapa (set/24).



ESTADOS	ÁREA PLANTADA (ha)			PRODUÇÃO EM PLUMA (Ton)			PRODUTIVIDADE EM PLUMA (KG/HA)		
	2023/24	2024/25	VAR. %	2023/24	2024/25	VAR. %	2023/24	2024/25	VAR. %
BA	345.431	380.352	10,1%	679.808	748.533	10,1%	1.968	1.968	0,0%
GO	30.348	32.500	7,1%	61.675	64.831	5,1%	2.032	1.995	-1,8%
MA	32.637	32.992	1,1%	55.858,6	62.899	12,6%	1.712	1.907	11,4%
MG	32.307	43.253	33,9%	66.167	85.121	28,6%	2.048	1.968	-3,9%
MS	32.076	33.500	4,4%	66.676,4	66.330	-0,5%	2.079	1.980	-4,7%
MT	1.471.963	1.551.521	5,4%	2.670.289	2.829.718	6,0%	1.814	1.828	0,8%
PI	23.863	35.116	47,2%	45.495	69.688	53,2%	1.907	1.985	4,1%
PR	1.600	1.750	9,4%	1.919	2.099	9,4%	1.199	1.199	0,0%
SP	9.365	15.000	60,2%	15.922	29.040	82,4%	1.700	1.936	13,9%
Outros*	11.900	11.900	0,0%	16.500	16.500	0,0%	1.387	1.387	0,0%
TOTAL	1.991.491	2.137.884	7,4%	3.680.309	3.974.759	8,0%	1.848	1.859	0,6%

Fonte: Conab e Associações Estaduais (set 24)

*Conab (set/24): TO, CE, PA, RN e PB

2. Oferta e Demanda de algodão brasileiro

De acordo com o USDA, o aumento da produção não deverá ser absorvido com aumento das exportações brasileiras no ano agrícola de 2024/2025. Com isso, os estoques nacionais deverão chegar, em julho de 2025, 38,9% acima do que foi registrado em julho de 2024. A relação estoque e uso do algodão, no país, é prevista em 27,7%, uma alta de 7,59 p.p., em relação à safra passada.

Lembrando que a safra 2023/2024 (CONAB/Abrapa) entra no calendário global de algodão no momento comercial de 2024/2025.

Atributo	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	² Diferença	² Diferença
				Mês Atual	Anual (em mil)	Anual (em %)
Área colhida (ha)	1,37	1,60	1,66	1,94	280,00	16,87%
Produção (t)	2,36	2,55	3,17	3,66	485,52	15,31%
Importações (t)	0,01	0,00	0,00	0,00	0,87	66,67%
Exportações (t)	1,68	1,45	2,68	2,68	-2,18	-0,08%
Consumo doméstico (t)	0,69	0,68	0,69	0,72	29,83	4,33%
Estoques Finais (t)	0,45	0,87	0,68	0,94	263,45	38,89%
Estoques/Consumo (%)	18,78%	41,02%	20,11%	27,70%	-	7,59 p.p.

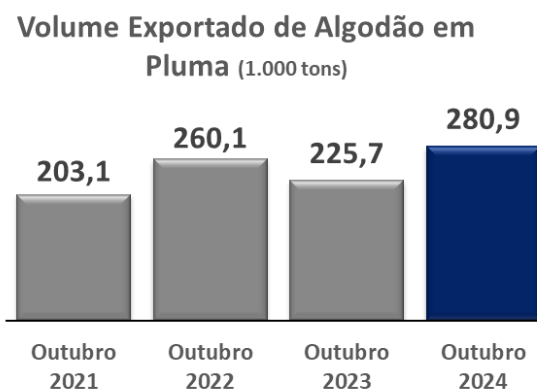
Fonte: USDA (Out/2024), Elaboração Imea / Abrapa.

²Diferença entre a projeção atual e os dados da safra 2023/24.

Unidade: Milhões de toneladas.

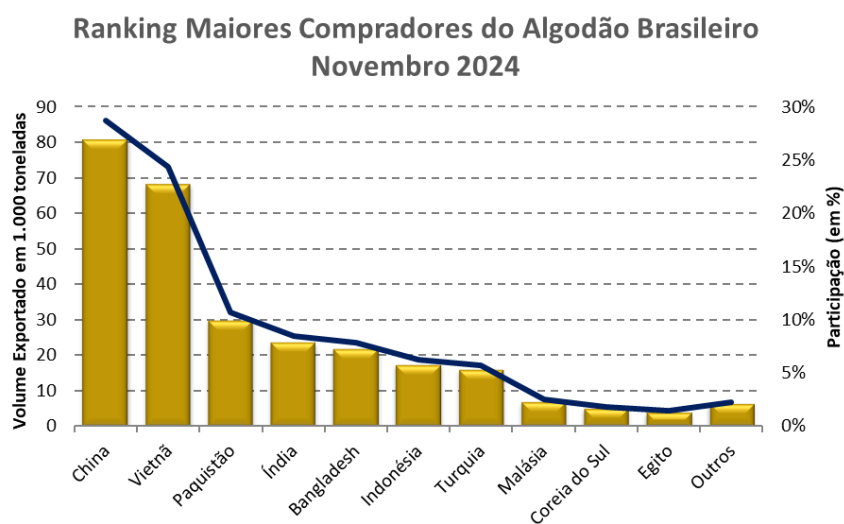
3. Exportação do algodão brasileiro em outubro de 2024

O Brasil exportou 280,9 mil toneladas, em outubro de 2024, totalizando receita de US\$ 502,8 milhões. O volume foi 25% maior que o registrado no mesmo mês de 2023. O preço médio, em dólares por tonelada vendida, caiu 7,3% em relação a 2023. Outubro é o terceiro mês do calendário comercial 2024/2025.



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024

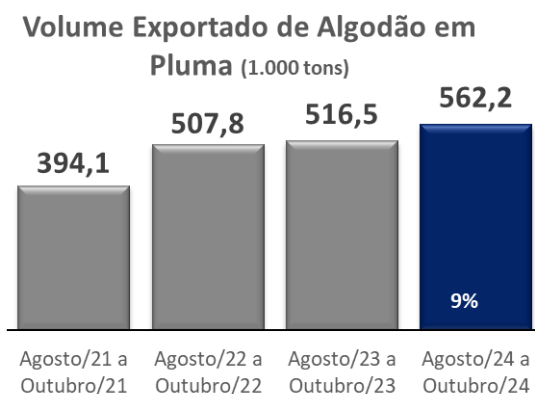
China e Vietnã foram os principais destinos do algodão brasileiro em outubro de 2024, participando com 48% do total embarcado. Vietnã, Paquistão e Índia foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram em 102,9 mil toneladas os embarques de algodão brasileiro com relação ao mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para a China, que reduziu os embarques em 81,8 mil toneladas, em comparação a outubro de 2023.



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024.

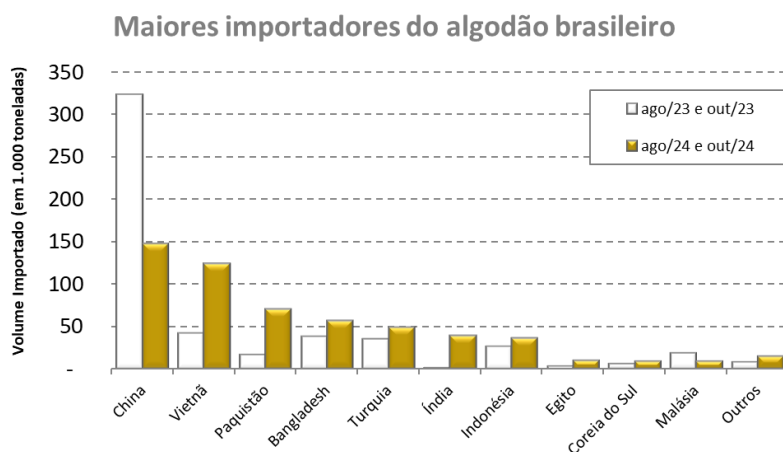
4. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2024 a outubro/2024)

O Brasil exportou **562,2 mil toneladas**, no acumulado de agosto a outubro de 2024, totalizando uma receita de US\$ 1,003 bilhões. O volume embarcado é recorde para os três primeiros meses do ano comercial, e 9% acima ao registrado no mesmo período em 2024.



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024

No acumulado de agosto a outubro de 2024, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (146,8 mil toneladas), representando 26% do total embarcado. Apesar de continuar como o principal destino, o país reduziu os embarques em 176,3 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Vietnã (123,3 mil toneladas) e Paquistão (70,0 mil toneladas). O Egito, o mais recente mercado aberto para a fibra nacional, segue entre os dez principais destinos de exportação da *commodity*.

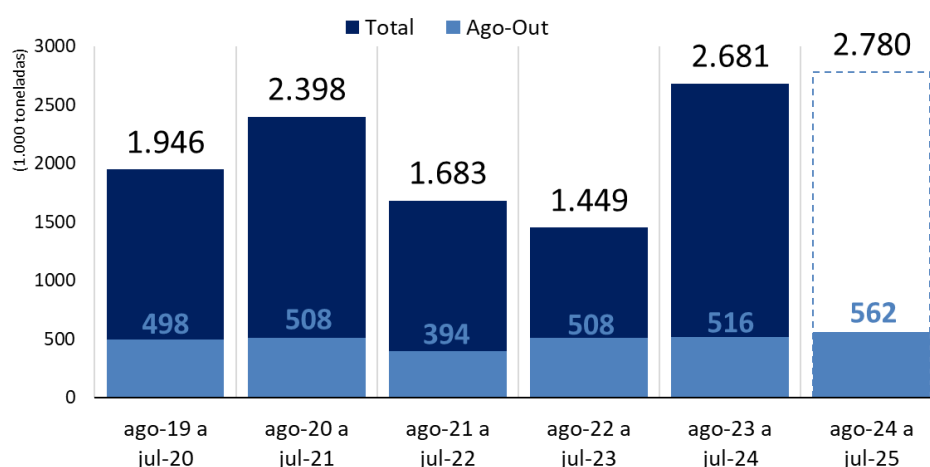


Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024.

5. Exportações mensais e acumuladas

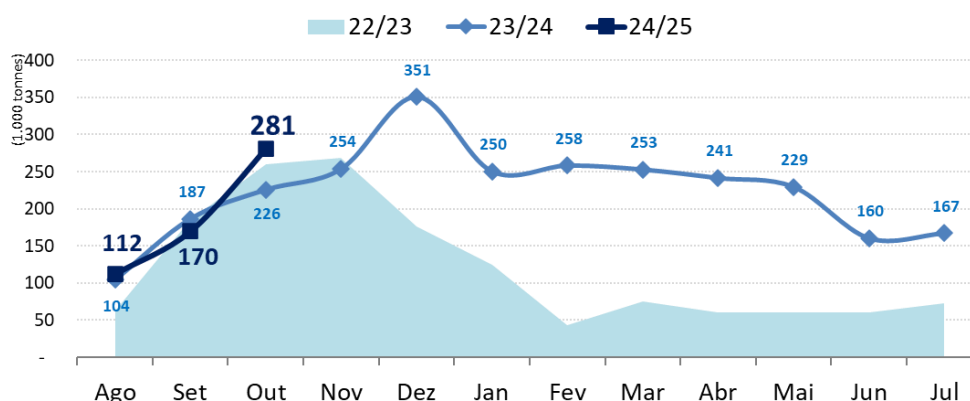
Com o fechamento do ano comercial 2023/2024, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 3,7% com expectativa de 2,78 milhões de toneladas que serão exportadas.

Algodão/Brasil | Exportações (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024 Projeção: ANEA

Algodão/Brasil | Exportações mensais (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$ 1 bilhão**, no acumulado de agosto a outubro de 2024. O valor é 3,1% maior do que no mesmo período em 2023.

	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (Parcial - ago/24 a out/24)
Exportação	2.834.560.207	5.136.954.020	1.003.362.997
Importação	6.505.549	4.893.713	1.057.549
Saldo da Balança Comercial	2.828.054.658	5.132.060.307	1.002.305.448

Fonte: ComexStat – MDIC, novembro de 2024.
 Unidade: dólares

- No acumulado de agosto a outubro de 2024, as importações brasileiras de algodão reduziram em 20,9%, em relação a 2023, totalizando 270 toneladas, que equivalem a US\$ 1,057 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 93% do total adquirido de outros países. **O volume representa apenas 0,04% do consumo doméstico no país, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (Parcial - ago/24 a out/24)
Exportação	1.449.282	2.680.776	562.247
Importação	1.737	1.269	270
Saldo da Balança Comercial	1.447.544	2.679.506	561.977

Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024.
 Unidade: toneladas

6. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	24,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Textil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan-Set/24 vs. Jan-Set/23	+3,6%	+1,7%	+1,2%	+1,74%	+2,28%	+6,86%
Estimativa 2024	+2,3%		+1,6%			
Estimativa 2025	+1,6%		+2,0%			

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Dez/23)	
				TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
Observado Jan-Out/24 vs. Jan-Out/23	+19,6%	+19,8%	-5,6%	36,0%	27,0%
Estimativa 2024	+12,2%		-3,4%		
Estimativa 2025	+7,5%		6,8%		

EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+13,9 MIL	+16,8 MIL
Jan-Set/24	Jan-Set/24

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2024: RC Consultores/Abit

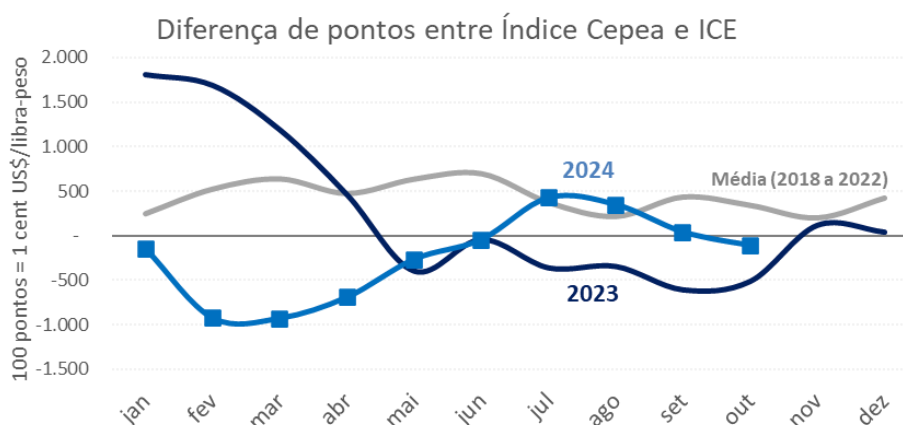
7. Preços do algodão

Em outubro de 2024, o indicador **Cepea/Esalq** acumulou queda de **7,0%**, encerrando o mês cotado em **68,04 centavos de dólar por libra-peso**. Nos últimos doze meses, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 14,7%. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2024 oscilou na casa dos 70 US\$ cents/libra-peso ao longo do mês de outubro.



Fonte: Cepea e ICE Futures, outubro de 2024.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais voltou a ficar negativa em 2024.



Fonte: Cepea e ICE Futures, outubro de 2024.

8. Cenário internacional do algodão – Safra 2024/2025

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 08 de novembro de 2024, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 25,29 milhões de toneladas**, uma alta de 2,7%, em comparação a 2023/2024. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta indiana (-305 mil toneladas) e paquistanesa (-327 mil toneladas). Essas quedas são compensadas pela maior produção nos EUA (+463 mil toneladas), no Brasil (+486 mil toneladas), na China (+185 mil toneladas) e na Turquia (+174 mil toneladas).
- **O consumo global é projetado em 25,09 milhões de toneladas**, alta de 1,2% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia. Os maiores aumentos de consumo são projetados na Turquia (+7,5%) e na Índia (+2,0%).

Indicador	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	15,43	16,50	16,24
Produção mundial	25,29	24,61	25,29
Oferta	40,82	41,29	41,76
Consumo	24,52	24,78	25,09
Importação	8,20	9,58	9,18
Estoque Final	16,50	16,24	16,49

Fonte: USDA, novembro de 2024.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,49 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 1,5%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas)
1º	China	2.850	6.140 (+3,1%)
2º	Índia	11.800	5.225 (-7,0%)
3º	Brasil	1.940	3.658 (+15%)
4º	EUA	3.494	3.090 (+17%)
5º	Paquistão	2.000	1.197 (-21%)
6º	Austrália	550	1.089 (0%)
7º	Turquia	485	871 (+25%)

Fonte: USDA – novembro/2024

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/24 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o Brasil se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.680	2.678 (0%)
2º	EUA	2.558	2.460 (-3,8%)
3º	Austrália	1.250	1.176 (-5,9%)
4º	Índia	503	283 (-44%)
5º	Mali	256	250 (-2,4%)
6º	Benin	239	239 (0%)
7º	Grécia	212	218 (+2,8%)

Fonte: USDA – novembro/2024.